

VESTIBULAR FGV 2012

2º semestre

Módulo Objetivo - Prova Tipo A



Graduação em Administração de Empresas
SP - 03/06/2012



FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS

Instruções

Leia com atenção:

- Verifique se o tipo de prova que você está recebendo é o mesmo marcado na Folha de Respostas e na etiqueta colada na carteira.
- Não é permitido o uso de calculadoras.
- Não haverá substituição da Folha de Respostas.
- A Folha de Respostas deverá ser preenchida a lápis; depois de marcada, a alternativa não poderá ser apagada ou rasurada, sob pena de anulação da resposta.
- A duração total do Módulo Objetivo é de 4h.
- O candidato só poderá deixar definitivamente o local das provas a partir de uma hora após seu início, sem levar o Caderno de Questões ou, a partir de duas horas após seu início, levando o Caderno de Questões.
- Este módulo consiste em 4 (quatro) provas de múltipla escolha, com 15 questões em cada uma das esferas de conhecimentos a seguir:
 - Matemática - 1 a 15
 - Língua Portuguesa, Literatura e Interpretação de Textos - 16 a 30
 - Língua Inglesa e Interpretação de Textos - 31 a 45
 - Humanas (História, Geografia e Atualidades) - 46 a 60

Matemática

- 1 Em um período de grande volatilidade no mercado, Rosana adquiriu um lote de ações e verificou, ao final do dia, que ele sofrera uma valorização de 8% em relação ao preço pago na compra. No final do dia seguinte, o mesmo lote sofrera uma desvalorização de 6% em relação ao valor do final do dia anterior; nesse momento, isto é, no final do segundo dia, Rosana decidiu vender o lote e recebeu por ele R\$10 152,00.

Entre a compra e a venda, ela ganhou x reais. A soma dos algarismos de x é:

- A 5
- B 6
- C 7
- D 8
- E 9

- 2 Em um paralelogramo, as coordenadas de três vértices consecutivos são, respectivamente, (1, 4), (-2, 6) e (0, 8).

A soma das coordenadas do quarto vértice é:

- A 8
- B 9
- C 10
- D 11
- E 12

- 3 Quando o preço por unidade de certo modelo de telefone celular é R\$ 250,00, são vendidas 1 400 unidades por mês. Quando o preço por unidade é R\$ 200,00, são vendidas 1 700 unidades mensalmente.

Admitindo que o número de celulares vendidos por mês pode ser expresso como função polinomial do primeiro grau do seu preço, podemos afirmar que, quando o preço for R\$ 265,00, serão vendidas:

- A 1 290 unidades
- B 1 300 unidades
- C 1 310 unidades
- D 1 320 unidades
- E 1 330 unidades

- 4 A matriz $\begin{bmatrix} a \\ b \\ c \end{bmatrix}$ é a solução da equação matricial $AX = M$ em que:

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 2 & 5 \\ 0 & 1 & 4 \\ 0 & 0 & 3 \end{bmatrix} \text{ e } M = \begin{bmatrix} 28 \\ 15 \\ 9 \end{bmatrix}. \text{ Então } a^2 + b^2 + c^2 \text{ vale:}$$

- A 67
- B 68
- C 69
- D 70
- E 71

- 5 Considere a região do plano cartesiano cujos pontos satisfazem simultaneamente as inequações:

$$\begin{cases} x + 2y \leq 6 \\ x + y \leq 4 \\ x \geq 0 \\ y \geq 0 \end{cases}$$

A área dessa região é:

- A 6
 B 7
 C 8
 D 9
 E 10
- 6 Aplicando 1 real a juros compostos durante 12 anos, obtém-se um montante de 64 reais. Usando a tabela abaixo, pode-se dizer que a taxa anual de juros é:

x	1	2	3	4	5	6
\sqrt{x}	1	1,4142	1,7321	2	2,2361	2,4495

- A 41,42%
 B 73,21%
 C 100%
 D 123,61%
 E 144,95%
- 7 Uma loja vende semanalmente x relógios quando seu preço por unidade p , em reais, é expresso por $p = 600 - 10x$. A receita semanal de vendas desse produto é R\$ 5 000,00 para dois valores de p .

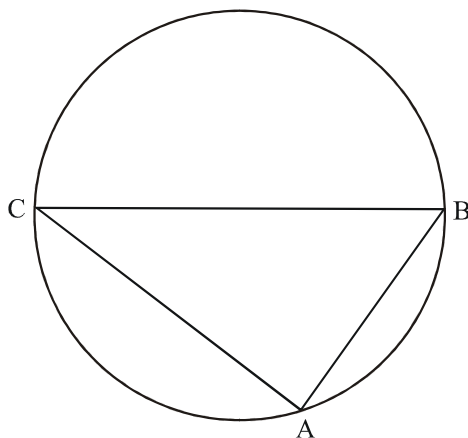
A soma desses valores é:

- A R\$ 400,00
 B R\$ 450,00
 C R\$ 500,00
 D R\$ 550,00
 E R\$ 600,00
- 8 O número de soluções inteiras da inequação $\frac{2x+6}{14-2x} \geq 0$ é:
- A 8
 B 9
 C 10
 D 11
 E infinito

- 9** Sob certas condições ambientais, o número de bactérias de uma colônia cresce exponencialmente (isto é, $y = ab^x$, em que y é o número de bactérias e x o tempo), de modo que esse número dobra a cada hora.
Se em determinado instante há n bactérias, quanto tempo levará para que seu número atinja o valor $20n$? Use a tabela abaixo para resolver:

x	1	2	3	4	5
$\log x$	0	0,30	0,48	0,60	0,70

- A** 4,1 horas
B 4,3 horas
C 4,5 horas
D 4,7 horas
E 4,9 horas
- 10** Uma indústria química produz dois produtos A e B em quantidades diárias x e y respectivamente. As quantidades x e y expressas em toneladas relacionam-se pela equação $\frac{x^2}{400} + \frac{y^2}{100} = 1$. A máxima quantidade do produto A que a empresa consegue produzir diariamente é:
- A** 5 toneladas
B 10 toneladas
C 15 toneladas
D 20 toneladas
E 25 toneladas
- 11** Na figura abaixo, o ângulo \hat{A} do triângulo ABC inscrito na circunferência é reto. O lado \overline{AB} mede 4, e o lado \overline{AC} mede 5.



A área do círculo da figura é:

- A** $9,75\pi$
B 10π
C $10,25\pi$
D $10,50\pi$
E $10,75\pi$

- 12** Uma doença D atinge 1% de certa população. Um exame de sangue detecta a doença (dá resultado positivo) em 95% das pessoas que a têm. Por outro lado, o exame detecta erroneamente (dá resultado positivo) em 10% das pessoas que não a têm.

Se uma pessoa, escolhida ao acaso na população, fizer o exame e o resultado for positivo, a probabilidade de que ela tenha, de fato, a doença é aproximadamente:

- A** 11%
- B** 13%
- C** 5%
- D** 7%
- E** 9%

- 13** No intervalo $[0, 4\pi]$, a equação $\text{sen}^3 x - 2\text{sen}^2 x - 5\text{sen} x + 6 = 0$ tem raízes cuja soma é:

- A** 2
- B** -2
- C** 6
- D** $\pi/2$
- E** 3π

- 14** As raízes da equação $\sum_{k=0}^{\infty} x^{2k} = \frac{9}{8}$ têm soma igual a:

- A** -3
- B** -2
- C** -1
- D** 0
- E** 1

- 15** Um prisma hexagonal tem duas faces hexagonais paralelas, as bases, e seis faces laterais retangulares. Quantas diagonais, não das faces, tem esse prisma?

- A** 18
- B** 19
- C** 20
- D** 21
- E** 22

Língua Portuguesa, Literatura e Interpretação de Textos

Texto para as questões 16, 17 e 18

Leia o seguinte parágrafo, extraído de uma matéria jornalística:

Hoje, as famílias que vivem na cidade de São Paulo gastam uma fatia maior do orçamento com ração para o cãozinho ou o gato de estimação (0,55%) do que com o feijão (0,39%), um alimento básico. Em contrapartida, o desembolso com aluguel caiu pela metade nos últimos dez anos, porque um número crescente de famílias teve acesso à casa própria. Também o peso da prestação do carro zero nas despesas, triplicou no período.

O Estado de S. Paulo, 12/07/2011. Adaptado.

- 16** A relação de sentido que se estabelece entre os dois primeiros períodos do texto seria mantida, se a expressão “em contrapartida” fosse substituída por
- A **A** *todavia.*
 - B **B** *embora.*
 - C **C** *uma vez que.*
 - D **D** *tanto que.*
 - E **E** *se bem que.*
- 17** Embora trate de aumento de despesas, a exemplo da primeira frase do texto, e não de redução, como a segunda, a frase “Também o peso da prestação do carro zero nas despesas, triplicou no período” **NÃO** poderia vir logo depois da primeira, devido a um dos termos que nela ocorrem, ou seja,
- A **A** *“também”.*
 - B **B** *“prestação”.*
 - C **C** *“despesas”.*
 - D **D** *“triplicou”.*
 - E **E** *“período”.*
- 18** Ao se adaptar o texto, foi introduzida uma vírgula que contraria as normas da língua escrita padrão. Ela ocorre em:
- A **A** *“Hoje, as famílias”.*
 - B **B** *“feijão (0,39%), um alimento básico”.*
 - C **C** *“Em contrapartida, o desembolso com aluguel”.*
 - D **D** *“nos últimos dez anos, porque um número”.*
 - E **E** *“nas despesas, triplicou no período”.*

Texto para as questões de 19 a 25

Leia o seguinte texto, que é parte de uma entrevista concedida por Érico Veríssimo a Clarice Lispector:

- 1 – Érico, por que você acha que não agrada aos críticos e aos intelectuais?
2 – Para começo de conversa, devo confessar que não me considero um escritor importante. Não sou um
3 inovador. Nem mesmo um homem inteligente. Acho que tenho alguns talentos que uso bem... mas que
4 acontece serem os talentos menos apreciados pela chamada “crítica séria”, como, por exemplo, o de
5 contador de histórias. Os livros que me deram popularidade, como Olhai os lírios do campo, são
6 romances medíocres. Nessa altura me pespegaram* no lombo literário vários rótulos: escritor para
7 mocinhas, superficial etc... O que vem depois dessa primeira fase é bastante melhor mas, que diabo!
8 pouca gente (refiro-me aos críticos apressados) se dá ao trabalho de revisar opiniões antigas e alheias.
9 Por outro lado, existem os “grupos”. Os esquerdistas sempre me acharam “acomodado”. Os direitistas
10 me consideram comunista. Os moralistas e reacionários me acusam de imoral e subversivo. Havia
11 ainda essa história cretina de “norte contra sul”. E ainda essa natural má vontade que cerca todo
12 escritor que vende livro, a ideia de que best-seller tem de ser necessariamente um livro inferior. Some
13 tudo isto, Clarice, e você não terá ainda uma resposta satisfatória à sua pergunta. Mas devo acrescentar
14 que há no Brasil vários críticos que agora me levam a sério, principalmente depois que publiquei O
15 tempo e o vento. (Bons sujeitos!)

Clarice Lispector. **Entrevistas**. Rio de Janeiro: Rocco, 2007.

* “pespegaram”: aplicaram.

19 Segundo o texto, as opiniões contraditórias que os diferentes “grupos” (L. 09) têm sobre o escritor Érico Veríssimo baseiam-se, na maioria dos casos, em critérios

- A históricos.
- B artísticos.
- C geográficos.
- D religiosos
- E ideológicos.

20 Considere as seguintes afirmações sobre a frase “Olhai os lírios do campo”, utilizada por Érico Veríssimo como título de um de seus primeiros livros:

- I Pode ser utilizada para traduzir uma exortação e não propriamente uma ordem.
- II Caracteriza um procedimento intertextual por parte do autor da obra homônima.
- III Poderia ser substituída pela frase “Olham os lírios do campo”, sem prejuízo para o sentido e para a correção.

Está correto apenas o que se afirma em

- A I.
- B II.
- C III.
- D I e II.
- E II e III.

- 21** Se a oração sublinhada no trecho “Os livros que me deram popularidade (L. 05) são romances medíocres” for substituída por outra do mesmo tipo sintático, o uso de preposição antes do pronome “que” continuaria a ser desnecessário apenas em:
- A que me tornei conhecido.
 - B que também me orgulho.
 - C que procuro valorizar.
 - D que tanto lutei.
 - E que me refiro.
- 22** Por fazer parte de uma entrevista, o texto apresenta marcas de coloquialidade, como a exclamação “que diabo!” (L. 07) e o termo sublinhado no seguinte trecho:
- A “Não sou um inovador”. (L. 02 e 03)
 - B “me pespegaram no lombo literário”. (L. 06)
 - C “revisar opiniões antigas e alheias”. (L. 08)
 - D “Os direitistas me consideram comunista”. (L. 09 e 10)
 - E “E ainda essa natural má vontade”. (L. 11)
- 23** *O tempo e o vento*, a que se refere o entrevistado, é o título geral de uma obra cíclica composta pelos romances
- A *O continente, O retrato e O arquipélago*, que constituem um painel diacrônico da vida gaúcha.
 - B *O arquipélago, O Senhor Embaixador e Incidente em Antares*, que articulam a história da conquista do poder por Getúlio Vargas.
 - C *Caminhos cruzados, Um lugar ao sol e O retrato*, que narram as lutas sulinas pela independência.
 - D *Saga, Caminhos cruzados e Um lugar ao sol*, que desenvolvem a saga da colonização do Rio Grande do Sul nos séculos XVIII e XIX.
 - E *Incidente em Antares, Música ao longe e O resto é silêncio*, que compõem o relato autobiográfico do intelectual e escritor gaúcho.
- 24** O acirramento dos conflitos de “esquerdistas” versus “direitistas”, de “moralistas e reacionários” versus liberais e de “norte contra sul”, característico da época em que surgiu o autor, marca de modo acentuado o ambiente no qual evoluiu a literatura brasileira, no período
- A imediatamente posterior à Semana de Arte Moderna, de 1922.
 - B que corresponde principalmente aos anos de 1930.
 - C em que surge a chamada “Geração de 45”.
 - D de luta de classes que culmina no golpe militar de 1964.
 - E correspondente à ditadura militar que se estendeu de 1964 a 1985.
- 25** Ao final de sua carreira literária, a entrevistadora de Érico Veríssimo, Clarice Lispector, escreveu *A hora da estrela*, livro em que a história da migrante nordestina Macabéa enseja, entre outros aspectos da obra,
- A uma retomada da narração direta e objetiva que caracterizou o Regionalismo em literatura.
 - B uma paródia mordaz do clássico *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos.
 - C um amplo retrato satírico da vida cotidiana da elite carioca.
 - D um questionamento radical da validade e do alcance da própria literatura.
 - E um confronto entre a autenticidade da cultura de massa e o artificialismo da cultura erudita.

26 Reconheço que [Cotrim] era um modelo. Arguiam-no de avareza, e cuida que tinham razão; mas a avareza é apenas a exageração de uma virtude e as virtudes devem ser como os orçamentos: melhor é o saldo que o deficit. Como era muito seco de maneiras tinha inimigos, que chegavam a acusá-lo de bárbaro. O único fato alegado neste particular era o de mandar com frequência escravos ao calabouço, donde eles desciam a escorrer sangue; mas, além de que ele só mandava os perversos e os fujões, ocorre que, tendo longamente contrabandeado em escravos, habituara-se de certo modo ao trato um pouco mais duro que esse gênero de negócio requeria, e não se pode honestamente atribuir à índole original de um homem o que é puro efeito de relações sociais.

Nas *Memórias póstumas de Brás Cubas*, de que procede o excerto aqui reproduzido, reconhece-se o romance que

- A abre a fase chamada de realista da literatura brasileira.
- B retrata a decadência e queda da monarquia no Brasil.
- C inaugura a militância abolicionista do seu autor.
- D revela a opção republicana de Machado de Assis.
- E primeiro representou, no Brasil, o tipo social do arrivista.

27 Considere as seguintes afirmações:

- I A defesa de Cotrim, feita nesse trecho pelo narrador, resulta em um grande ataque a essa personagem. O meio utilizado para se obter essa inversão de sentido é o da ironia.
- II No texto, já são mencionados os escravos, que virão a figurar entre as personagens centrais da obra.
- III Deduz-se do texto que, para a sociedade figurada na obra, contrabandear escravos não era atividade que manchasse a dignidade dos que a praticavam.

Está correto apenas o que se afirma em

- A I.
- B II.
- C I e II.
- D I e III.
- E II e III.

28 Segundo o narrador, “a avareza é uma exageração” de uma determinada virtude. Trata-se da

- A prodigalidade.
- B parcimônia.
- C humildade.
- D paciência.
- E piedade.

29 Na historiografia da literatura brasileira, reconhece-se em Gonçalves Dias o poeta que

- A primeiro abandonou as influências literárias portuguesas e francesas.
- B introduziu os índios como personagens em nossas letras.
- C consolidou o Romantismo.
- D antecipou o Parnasianismo.
- E inaugurou o nativismo na literatura brasileira.

30

Relicário

*No baile da Corte
Foi o Conde d'Eu quem disse
Pra Dona Benvinda
Que farinha de Suruí
Pinga de Parati
Fumo de Baependi
É comê bebê pitá e caí*

Oswald de Andrade

Com uma única exceção, as alternativas abaixo indicam aspectos característicos da Poesia pau-brasil que aparecem no poema. A referida exceção está em

- A** procura da síntese e do despojamento poéticos.
- B** junção de poesia e humor.
- C** desvalorização da cultura popular.
- D** tematização do passado brasileiro.
- E** recurso à linguagem coloquial.

Língua Inglesa e Interpretação de Textos

THE SPECTER OF GENOCIDE

by Alex Perry

- 1** The woman had been trapped in her office for three days as fighting rocked the streets below and armed gangs roamed. Alexandra had survived on a package of cookies and two cans of soda. Finally, frantic that a promised rescue by a U.N. convoy did not materialize, she ran out of her building and into the dangerous streets, dashing two blocks to a nearby hotel. "This place is paradise," she said to the staff, who took her in and provided her with water and some food, even though they were running low. "This place is paradise."
- 2** On March 31, millions in the chic, sultry West African city of Abidjan, the center of power in Ivory Coast, abandoned their wine bars, high-rise offices and four-lane highways. They barricaded their apartments and watched, terrified, as the battle for their nation swept into town. Forces allied with northerner Alassane Ouattara, who was elected President on Nov. 28, fought troops loyal to southerner Laurent Gbagbo, the incumbent, who delayed an election for five years, then refused to go when he lost.
- 3** Mediation went nowhere, and from March 28 to 30, militias supporting Ouattara captured most of the country. But the battle for Abidjan, a city of 5 million, was always going to be bloody. Gbagbo had surrounded himself with thousands of troops and heavy weapons – mortars, mounted machine guns and artillery – and was believed to be in a bunker under the presidential residence. Its food supplies already low, the city ran so short of water that even Gbagbo's thugs were knocking on doors begging for a drink. Thirsty civilians braved gunfire to draw water from the city's polluted lagoons.
- 4** Meanwhile, the specter of genocide hung in the air as Gbagbo's state television urged patriots to defend the nation, broadcasting pictures of bodies in the streets. Northerners and southerners daubed one another's doors with signs to indicate tribal affiliation, a guide to enmity. In the western town of Duékoué, 800 people died in two separate massacres, apparently one by each side. The U.N. estimated that a million people were displaced.
- 5** Gbagbo seemed to be counting on the world's doing little to stop what sounded like an all-too-familiar African tragedy. As with other autocrats – Robert Mugabe in Zimbabwe, Muammar Gaddafi in Libya – the country would burn. The world would watch in horror but just as quickly turn away. And after all the killing, rape and destruction, Gbagbo would remain.

Time – April 18, 2011

- 31** Which of the following best describes what happened to Alexandra, the woman mentioned in paragraph 1?
- A** She was part of a U.N. delegation trapped in a hotel during a battle in her city.
 - B** She nearly died because she had refused to leave her home during a battle.
 - C** She nearly died because she had tried to observe a battle in her city.
 - D** Because of a battle in her city she had to stay in her office with almost nothing to eat or drink.
 - E** During a battle in her city she had left her office to look for food and water and then could not get back.

- 32** In paragraph 1, when Alexandra says “This place is paradise,” she most likely means that
- A** her city used to be a wonderful place to live.
 - B** compared to the terrible battle she had just escaped, where she was staying was wonderful.
 - C** war is hell and can never be justified.
 - D** any place that offers peace and safety is preferable to a war.
 - E** she was very happy to have discovered that the U.N. had set up a shelter inside the hotel.
- 33** According to the information in the article, on March 31
- A** a civil war erupted in the country of Ivory Coast.
 - B** the city of Abidjan had to be evacuated because of a civil war.
 - C** a band of foreign mercenary soldiers invaded the city of Abidjan.
 - D** the war that had begun in other regions of the country of Ivory Coast reached the city of Abidjan.
 - E** enemy troops invaded the city of Abidjan and began the systematic massacre of all civilians.
- 34** Which of the following probably best describes the reason for the armed conflict in Ivory Coast?
- A** The president of the country was not reelected but, even so, refused to leave office.
 - B** A losing candidate tried to force the country’s legitimate president to leave office.
 - C** A northern tribe and a southern tribe started fighting each other in order to determine which one would dominate the country.
 - D** The people decided to fight rather than accept the results of a fraudulent election.
 - E** Contrary to the will of the people, militants attempted to set up an Islamic republic.
- 35** The first sentence of paragraph 3, “Mediation went nowhere,” most likely refers to which of the following?
- A** The two presidential candidates had no intention of resolving their conflict peacefully.
 - B** Ivory Coast is too corrupt to find peaceful solutions to its political problems.
 - C** For five years, Laurent Gbagbo used mediation as a trick to stay in the presidency.
 - D** Laurent Gbagbo and Alassane Ouattara refused to let foreign mediators negotiate a peace agreement.
 - E** It was impossible to resolve the presidential dispute in a way acceptable to both Laurent Gbagbo and Alassane Ouattara.
- 36** With respect to the battle for Abidjan, which of the following is **not** supported by information in the article?
- A** The fighting was intense, with much death and destruction.
 - B** Militias supporting Alassane Ouattara did not know with certainty the exact location of Laurent Gbagbo.
 - C** The city had little food and almost no drinking water.
 - D** Abidjan was one of the few places in the country that Laurent Gbagbo still controlled.
 - E** Most of Abidjan’s residents fought to keep Laurent Gbagbo in the presidency.

37 According to the information in the article,

- A** Alassane Ouattara and Laurent Gbagbo are fighting because they both want to set up dictatorial governments in Ivory Coast.
- B** Laurent Gbagbo's state television broadcast falsified pictures of corpses in the streets of Abidjan.
- C** the fight between Alassane Ouattara and Laurent Gbagbo was also a fight between Northerners and Southerners in Ivory Coast.
- D** the worst massacre of civilians took place in the city of Abidjan.
- E** the current conflict in Ivory Coast is the bloodiest in that country's history.

38 The first sentence in the last paragraph, "Gbagbo seemed to be counting on the world's doing little to stop what sounded like an all-too-familiar African tragedy," most likely refers to which of the following?

- A** Apparently, Gbagbo believed that he could commit atrocities and that other countries would not interfere.
- B** Gbagbo was certain that he could not count on foreign allies to help him in his fight.
- C** Gbagbo feared that foreign enemies might take advantage of his desperate situation to remove him from power.
- D** Gbagbo seemed to believe that it was unfair to compare his government to Robert Mugabe's in Zimbabwe and Muammar Gaddafi's in Libya.
- E** Gbagbo knew that the world would never understand what was happening in Ivory Coast.

ET TU, MANCHU?

- 1 A century ago it was the “national language” of a vast empire. Today Manchu mixes with cigarette smoke blown through the wrinkled lips of 86-years-old Zhao Lanfeng in Sanjiazi, a village in China’s north-east. The words she croaks in her thatch-roofed, mud-brick farmhouse are precious. Ms Zhao calls herself one of only two fluent native speakers of Manchu left in the village, one of the last redoubts of a language that is verging on extinction.
- 2 Even in 1911, when the hated Manchu rulers of China’s last imperial Qing dynasty were overthrown, the language was national only in name. Manchus formed only about 2% of the country’s population at the time. Most people spoke Chinese, the language of the majority Han people who were conquered in 1644 by the Manchus, a collection of ethnic groups from the country’s borderlands in what was once known as Manchuria. Even the last Manchu emperor, Puyi (who was six when he abdicated), was far from fluent, despite the court’s dogged efforts to keep the language alive.
- 3 Hundreds if not thousands of Manchu civilians, many of whom lived in separate communities walled off from their Han neighbours, were massacred during the revolution by vengeful Han troops. Many more changed their names, clothing and other giveaway features of their ancestry to escape persecution. But in some remote rural areas Manchu ways held out longer. In Sanjiazi, descendents of the Manchu troops who settled the village during the Qing period outnumbered Han residents. Ms Zhao grew up speaking Manchu.
- 4 Hers was the last generation to do so. In 1979 there were 50 fluent speakers left. The two remaining (the other is also 86) sometimes chat to each other in Manchu. But Ms Zhao says the last time this happened was about four months ago. A few others in Sanjiazi speak a bit of Manchu. But in all of China, there are only a handful of people like Ms Zhao.
- 5 Few Chinese have any interest in learning the dying language of their one-time oppressors. Wu Yuanfeng, a government archivist, says 2 million out of 10 million Qing documents in the country’s collection are written in Manchu. Yet he estimates there are only about 30 scholars in China who are truly expert in the language. Knowledge of the language is kept up mainly by people like him who belong to the Xibo people from China’s far north-west. The Xibo language is very close to Manchu, but Mr Wu says only about 20,000 speak it and their numbers are rapidly diminishing too.

The Economist – October 8th-14th 2011

- 39** In the article’s first sentence, “national language” is most likely enclosed in quotation marks because
- A** it is absurd to think that a country as vast and complex as China could have only one language.
 - B** the Manchu language is more common in Manchuria than in China.
 - C** the Manchu ethnic groups, who spoke the Manchu language and once dominated China, represented a very small percentage of that country’s population.
 - D** no one in China spoke the Manchu language outside of that region once known as Manchuria.
 - E** while Chinese and Manchu are considered separate languages, they share the same ethnic roots.

- 40** With respect to Zhao Lanfeng, which of the following is most supported by the information in the article?
- A** She is one of only two fluent Manchu speakers living in Manchuria.
 - B** She speaks a kind of Manchu found only in her village in north-east China.
 - C** She is considered fluent in Manchu only because so few people actually speak the language.
 - D** She is fluent in Manchu but weak in Chinese.
 - E** She can speak a limited Manchu with some people in her village.
- 41** According to the information in the article, the Manchu people of the Qing dynasty
- A** were the only ones in China who spoke the Manchu language.
 - B** could not be considered a single, pure race.
 - C** developed the strongest military structure in Asia.
 - D** tried to prohibit the Chinese language.
 - E** did not intermarry with the Han people.
- 42** The article most likely mentions Puyi, the last Manchu emperor, in order to
- A** illustrate how hard it was to get people to learn to speak good Manchu.
 - B** highlight the oppressive nature of the Qing dynasty.
 - C** compare the benefits of speaking Chinese with the disadvantages of speaking Manchu.
 - D** show that the function of the emperor was largely ceremonial.
 - E** emphasize that the inefficiency of the Qing dynasty made the decline of the Manchu language inevitable.
- 43** According to the information in the article, during the revolution that ended the Qing dynasty,
- A** most of the Manchus living in China were either killed or expelled.
 - B** the Manchus in China were forced to live in separate communities.
 - C** many Manchus tried to hide their typically Manchu characteristics.
 - D** the last Manchu emperor was executed.
 - E** Manchu troops in rural areas successfully defended their villages against Han invaders.
- 44** In paragraph 4, "this" in the phrase "...the last time this happened..." most likely refers to the last time
- A** a native speaker of Manchu showed up in the village of Sanjiazi.
 - B** a native speaker of Manchu in the village of Sanjiazi died.
 - C** someone wanted to learn fluent Manchu.
 - D** Zhao Lanfeng conversed with Sanjiazi's other fluent speaker of Manchu.
 - E** Zhao Lanfeng spoke Manchu with the other people living in her village.
- 45** With respect to the Manchu language, which of the following is most supported by the information in the article?
- A** Nowadays, most Chinese scholars consider it a dead language.
 - B** The existence of the Xibo language has helped to slow the decline of the Manchu language.
 - C** During the Qing dynasty many Chinese were forced to learn Manchu.
 - D** During the Qing dynasty it was the language reserved for court activities and government documents.
 - E** For a brief period during the height of the Qing dynasty, Manchu was the most popular language in China.

Humanas

- 46** No ano de 509 a.C., o legislador Clístenes assumiu a função de arconte máximo na pólis de Atenas, instaurando um novo regime político. Acerca das reformas jurídico-políticas de Clístenes, é CORRETO afirmar:
- A** Clístenes, integrante da classe social dos artesãos, consolidou o regime oligárquico, tendo comandado a Pólis ateniense em seu período de máximo esplendor, o Governo dos Trinta Tiranos.
 - B** Clístenes era eupátrida, mas procurou conciliar e acomodar interesses dos pequenos proprietários, comerciantes e artesãos na instauração do regime democrático em Atenas.
 - C** A democracia instituída pelas reformas de Clístenes era regida pelo princípio do sufrágio universal, excluindo dos direitos políticos apenas os escravos.
 - D** Ao instaurar um regime político híbrido entre democracia, monarquia e oligarquia, Clístenes decretou o encerramento definitivo das atividades do Helieú, o Tribunal de Justiça.
 - E** Durante a gestão de Clístenes, todo o poder político efetivo deixa de ser exercido pelos cidadãos e retorna à comunidade gentilícia, cabendo ao *pater familias* a disciplina dos mercados e a nomeação dos magistrados.
- 47** “Na ilha Espanhola que foi a primeira, como se disse, a que chegaram os espanhóis, começaram as grandes matanças e perdas de gente, tendo os espanhóis começado a tomar as mulheres e filhos dos índios para deles servir-se e usar mal e a comer seus víveres adquiridos por seus suores e trabalhos, não se contentando com o que os índios de bom grado lhes davam, cada qual segundo sua faculdade, a qual é sempre pequena porque estão acostumados a não ter de provisão mais do que necessitam e que obtêm com pouco trabalho. E o que pode bastar durante um mês para três lares de dez pessoas, um espanhol o come ou destrói num só dia. Depois de muitos outros abusos, violências e tormentos a que os submetiam, os índios começaram a perceber que esses homens não podiam ter descido do céu. Alguns escondiam suas carnes, outros suas mulheres e seus filhos e outros fugiam para as montanhas a fim de se afastar dessa Nação. Os espanhóis lhes davam bofetadas, socos e bastonadas e se ingeriam em sua vida até deitar a mão sobre os senhores das cidades.”

Frei Bartolomeu de Las Casas, **O Paraíso Destruido** (1502). São Paulo: L&M Pocket, 2001, p.p. 32 e 33

Assinale a alternativa que interpreta corretamente o texto acima.

- A** Frei Bartolomeu de Las Casas faz referência aos atos violentos praticados pelos cruzados castelhanos, aragoneses e leoneses – aqui vagamente chamados de “espanhóis” - ao tomarem Jerusalém, a Terra Santa.
- B** O excerto refere-se à chegada dos navegadores espanhóis, durante o reinado de Felipe II, às ilhas Filipinas, que receberam tal nome em homenagem ao monarca.
- C** Trata-se de uma crítica da Igreja Católica à escravidão de africanos na Ilha de Madagascar, na África Oriental, iniciada quando Vasco da Gama ultrapassou o Cabo das Tormentas, em 1488 d.C.
- D** Frei Bartolomeu de Las Casas denuncia o massacre físico, cultural e ideológico das populações autóctones americanas, praticado pelos conquistadores espanhóis, que atingiram a região em 1492.
- E** Frei Bartolomeu de Las Casas refere-se aos métodos de conquista e colonização efetivados pela Coroa Espanhola, sobretudo na Índia, razão pela qual se denominou a possessão como Ilha Espanhola e seus habitantes, índios.

48 O trecho a seguir foi extraído da Carta de São Francisco, de 26 de junho de 1945, documento de fundação da Organização das Nações Unidas (ONU).

Art. 12, 2: O Secretário-Geral, com o consentimento do Conselho de Segurança, comunicará à Assembleia Geral, em cada sessão, quaisquer assuntos relativos à manutenção da paz e da segurança internacionais que estiverem a ser tratados pelo Conselho de Segurança, e da mesma maneira dará conhecimento de tais assuntos à Assembleia Geral, ou aos membros das Nações Unidas, se a Assembleia não estiver em sessão, logo que o Conselho de Segurança terminar o exame dos referidos assuntos.

Considerando que o projeto político-diplomático da ONU está relacionado à manutenção da paz e da segurança nas relações internacionais, com base da igualdade jurídica (isonomia) entre os 193 países membros, é CORRETO afirmar:

- A O princípio da igualdade jurídica entre os Estados-membros da ONU é plenamente garantido, pois todas as decisões são tomadas no plenário da Assembleia Geral da ONU, da qual participam os 193 membros.
- B Desde o final da II Guerra Mundial, a ONU tem conseguido, com autoridade e respeito aos direitos humanos, solucionar as controvérsias e evitar a proliferação das guerras nas diversas partes do mundo.
- C No caso das duas Guerras do Golfo (1990 e 2002), a ONU exigiu dos EUA e de seus aliados a plena obediência às convenções internacionais sobre os direitos dos prisioneiros de guerra, a interdição do uso de armamentos químicos, das torturas e de outros crimes de guerra.
- D Todos os Estados-membros possuem assento permanente no Conselho de Segurança da ONU, "retratando a nova ordem mundial, multipolar, subsequente ao fim da Guerra Fria".
- E O Conselho de Segurança da ONU possui cinco membros permanentes, com poder de veto, e delibera sobre a tutela e proteção da paz e segurança nas relações internacionais, ou a provocação de conflagrações legalizadas perante o direito internacional.

49 "Todos os sofrimentos do mundo moderno se originam de um só defeito da grande máquina: a falta de disciplina. O conceito da liberdade excessiva, o predomínio do individualismo mais desenfreado determinou o desequilíbrio social que perturba o ritmo da vida do nosso século.

Desde a Revolução Francesa, outro não tem sido o grito da humanidade, senão aquele que atroou todos os recantos do mundo e do século:

- Liberdade! Liberdade!

E foi a liberdade que espalhou pelas nações as doutrinas mais contraditórias, as afirmativas mais absurdas, os brados mais lancinantes de angústia do pensamento e do coração."

Plinio Salgado

Salgado, Plinio. "Liberdade, caminho da escravidão" in **O Sofrimento Universal**. São Paulo: José Olympio, 1934, pp. 217 a 220).

O texto acima pode ser vinculado:

- A ao integralismo, pelo seu conteúdo de crítica ao individualismo e à liberdade.
- B ao comunismo, pela defesa do coletivismo e da revolução social.
- C ao anarcossindicalismo, pelo conteúdo de crítica social e defesa do sindicalismo.
- D ao liberalismo, por remeter à herança da Revolução Francesa e ao individualismo.
- E ao conservadorismo, pela defesa da tradição e da religião cristã.

50 "Partindo-se do pressuposto de que os povos têm o 'direito inalienável de conhecer a verdade a respeito de crimes do passado, o que inclui as circunstâncias e os motivos envolvendo tais atos de violência, independentemente de processos que possam mover na Justiça, uma comissão da verdade pode ser definida como órgão estabelecido para investigar determinada história de violações de Direitos Humanos. Isso significa que, naturalmente, seu foco está no passado. Com mandatos previamente estabelecidos, que costumam variar entre seis meses e dois anos, tais estruturas geralmente são constituídas a partir de decisões oficiais. (...) Entre os objetivos de uma comissão da verdade está descobrir, esclarecer e formalmente reconhecer abusos do passado; restaurar a dignidade e facilitar o direito das vítimas à verdade; contribuir para justiça e *accountability*; acentuar a responsabilidade do Estado e recomendar reformas; promover a reconciliação, reduzir conflitos e estabelecer a legitimidade de um novo regime."

Mezarobba, Glenda. "Afiml, o que é uma comissão da verdade?" In: **Revista Direitos Humanos**, n.5, abril 2010

Assinale a alternativa correta:

- A A instituição da Comissão da Verdade permitirá investigar, também no contexto atual, a violação dos Direitos Humanos no país.
 - B A Comissão da Verdade foi instituída no Brasil, de forma pioneira em relação ao Cone Sul, servindo como meio de reparação dos crimes cometidos ao longo da Ditadura Militar.
 - C Ao dizer que o foco da Comissão estaria no passado, a autora afirma que o instrumento não tem eficácia na promoção dos Direitos Humanos.
 - D A instituição da Comissão da Verdade é uma iniciativa da sociedade civil, não encontrando amparo no Estado, já que é este ou algumas de suas instituições que serão objeto de investigação.
 - E A Comissão da Verdade não é movida pelo "espírito de vingança e punição", mas sim pelo anseio de promover uma "prestação de contas do passado" com vistas à diminuição dos conflitos na sociedade.
- 51 "Por muitas razões, se houvesse um movimento para aprimorar o atual Código Florestal, teria que envolver o sentido mais amplo de um Código de Biodiversidades, levando em conta o complexo mosaico vegetal de nosso território [...]. O primeiro grande erro dos que no momento lideram a revisão do Código Florestal brasileiro – a favor de classes sociais privilegiadas – diz respeito à chamada estadualização dos fatos ecológicos de seu território específico [...]. Para pessoas inteligentes, capazes de prever impactos a diferentes tempos do futuro, fica claro que, ao invés da "estadualização", é absolutamente necessário focar para o zoneamento físico e ecológico de todos os domínios de natureza do país."

Aziz Ab'Saber, Do Código Florestal ao Código da Biodiversidade. Disponível em <http://www.sbpcnet.org.br/site/home/home.php?id=1305>

Considerando seus conhecimentos acerca das propostas de mudança do Código Florestal brasileiro, assinale a alternativa que é coerente com os argumentos do texto:

- A O Código Florestal brasileiro, em vigor desde 1965, deve ser reformulado de forma a ampliar o poder decisório dos governos estaduais.
- B O zoneamento físico e ecológico é a base do atual Código Florestal brasileiro, que, por isso, não tem como ser aprimorado.
- C Os limites estaduais não coincidem com a lógica de distribuição dos fatos ecológicos, por isso não devem servir como base territorial do Código Florestal.
- D Os domínios de natureza do país são fatos de natureza ecológica que não podem servir como base territorial para legislações restritivas.
- E Diante da extensão territorial do Brasil, o uso de patrimônio ambiental não pode ser regulado a partir da esfera federal.

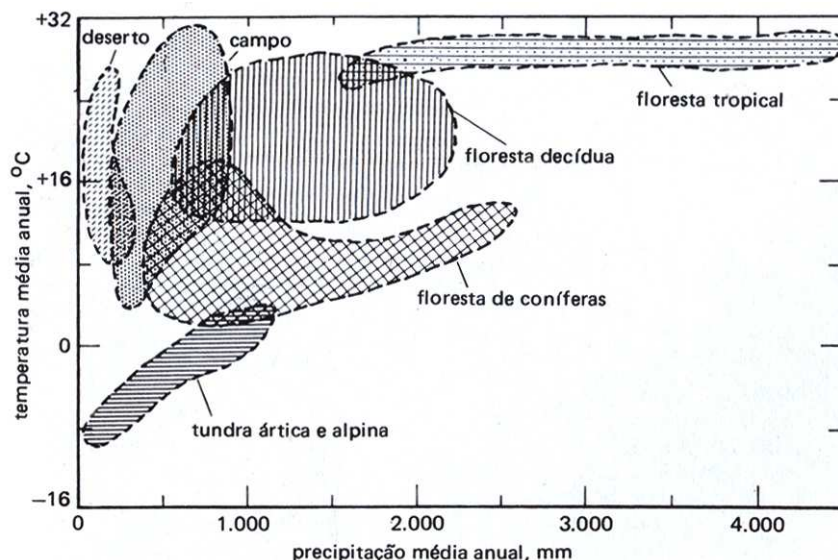
52 De acordo com o IBGE, em 2010, aproximadamente 6% da população brasileira morava nos aglomerados subnormais, conceito que abarca uma grande diversidade de assentamentos urbanos irregulares, conhecidos como invasão, grota, favela, mocambo, palafita, entre outros. Sobre os aglomerados subnormais, considere as seguintes afirmações:

- I As Regiões Metropolitanas, polos econômicos e de emprego, concentram mais de 70% dos aglomerados subnormais brasileiros.
- II Na maior parte dos casos, os aglomerados subnormais ocupam áreas menos propícias à urbanização, que variam de acordo com as características do sítio urbano.
- III Dentre as Regiões Metropolitanas, São Paulo e Rio de Janeiro apresentam a maior proporção de pessoas residentes em aglomerações subnormais em relação à população total.
- IV Na maior parte dos casos, os aglomerados subnormais se distribuíam de maneira uniforme nos municípios das Regiões Metropolitanas.

Está correto apenas o que se afirma em

- A I e II.
- B I e IV.
- C I, II, III e IV.
- D II e III.
- E III e IV.

53 O gráfico abaixo apresenta a relação entre duas variáveis climáticas e os seis principais biomas do mundo. Considerando essa relação e as características dos biomas, assinale a alternativa correta:

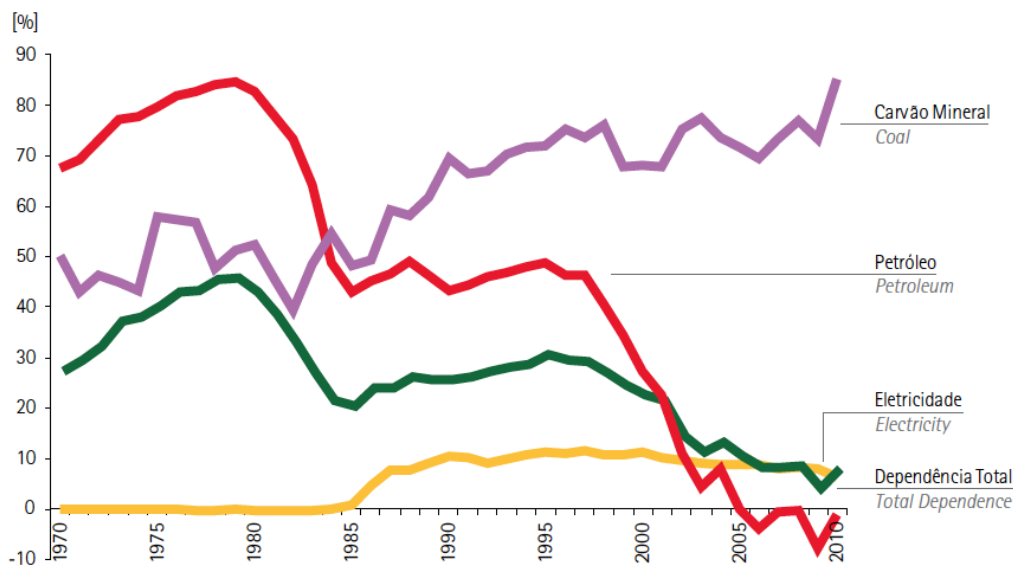


Eugene P. Odum. **Ecologia**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1988. p. 351.

- A Nas tundras ártica e alpina, a baixa precipitação é o fator limitante para a ocorrência do estrato arbóreo.
- B Nas florestas de coníferas, a baixa amplitude térmica anual funciona como fator limitante para o desenvolvimento dos estratos arbustivos e herbáceos.
- C As florestas decíduas ocorrem em climas quentes e úmidos, e, por isso, apresentam grande biodiversidade, se comparadas às demais formações florestais.
- D Os desertos, que apresentam extensas áreas sem cobertura vegetal, ocorrem somente em climas quentes e secos.
- E As florestas tropicais são mais limitadas em termos de distribuição pelo gradiente de temperatura e apresentam diferentes estratos arbóreos.

54

Brasil: Dependência externa de energia



EPE: Balanço Energético Nacional 2011, Ano base 2010.
Disponível em <https://ben.epe.gov.br/BENRelatorioFinal2011.aspx>

Sobre a dependência externa de energia registrada pelo Brasil e as causas de sua evolução recente, é correto afirmar que:

- A O aumento da dependência externa de eletricidade, registrado a partir de 1985, resultou da entrada em operação de hidrelétricas binacionais na região amazônica.
- B Uma parcela cada vez maior do carvão mineral usado no Brasil é importada, fato que vem agravando a dependência externa de energia registrada pelo país.
- C A partir de 2000, quando teve início a exploração em larga escala das camadas pré-sal, o Brasil se tornou autossuficiente em petróleo.
- D Entre 1970 e 2000, o petróleo era responsável por parcela significativa da dependência externa de energia.
- E A diminuição da dependência externa do petróleo resultou da transição brasileira para um modelo energético mais sustentável e limpo.

55 Sobre a gênese das fronteiras brasileiras, assinale a alternativa correta:

- A O Tratado de Madri, assinado em 1750, definiu cerca de 2/3 da extensão total das atuais fronteiras brasileiras.
- B Todas as fronteiras delimitadas durante o período imperial se originaram de conflitos armados.
- C Uma parcela das linhas internacionais de fronteiras da área amazônica foi delimitada após a proclamação da República.
- D O atual traçado das fronteiras brasileiras já estava plenamente configurado em 1900.
- E Em nenhum período, o governo brasileiro recorreu ao arbitramento internacional para resolver questões fronteiriças.

56 "Independente da justa reivindicação, legitimada por títulos e direitos inalienáveis com respeito à soberania argentina das ilhas Malvinas, hoje, depois de 30 anos do desembarque nas ilhas, há um fato impossível de negar: como a ditadura inventou uma operação bélica para lavar a cara do processo que a Argentina vivia desde 1976 e como os meios de comunicação da época, unânimes e submissos, por medo ou censura, contribuíram na construção deste relato. [...] 'Hoje é um dia glorioso para a pátria' ou 'As Malvinas em mãos argentinas', foram algumas das manchetes da imprensa daqueles dias de guerra, dias em que o ex-capitão de Fragata Alfredo Astiz – condenado à prisão perpétua por crimes de lesa humanidade – içava a bandeira argentina nas ilhas em disputa."

Francisco Luque, http://www.cartamaior.com.br/templates/materiaMostrar.cfm?materia_id=19897

Considerando os argumentos do texto e os seus conhecimentos sobre o tema, assinale a alternativa correta:

- A** Os meios de comunicação cumpriram um papel fundamental na construção do relato da guerra das Malvinas, há 30 anos.
 - B** A reivindicação sobre as ilhas Malvinas teve início com a instauração da ditadura militar argentina.
 - C** A vitória na guerra das Malvinas representou um momento decisivo na história política argentina recente.
 - D** Com a democratização, a Argentina tornou-se refratária ao ideário nacionalista que levou à guerra.
 - E** Durante o conflito, o discurso montado pela ditadura foi duramente criticado pela imprensa argentina.
- 57** Sobre os minerais conhecidos como "terras raras" e a polêmica envolvendo o seu comércio internacional, assinale a alternativa correta:
- A** A China detém a totalidade das reservas mundiais de "terras raras", o que explica o controle que o país exerce sobre os preços internacionais desses minerais.
 - B** As "terras raras" são essenciais para a economia chinesa, já que são capazes de elevar a produtividade dos solos agrícolas.
 - C** Para alavancar a venda de "terras raras" no mercado mundial, a China vem praticando preços artificialmente baixos, que desconsideram os enormes impactos ambientais da produção.
 - D** A disponibilidade de "terras raras" e os entraves à sua exportação tendem a ampliar a vantagem competitiva da China em alguns setores produtivos.
 - E** No estágio tecnológico atual, as "terras raras" não podem ser utilizadas nos processos industriais.
- 58** "Em vez de fila de espera, tapete vermelho. Se depender da equipe formada pela Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República (SAE) para elaborar uma política nacional de imigração, é assim que o governo pretende tratar o profissional estrangeiro altamente qualificado que demonstrar interesse em trabalhar no Brasil. Por outro lado, a fila do visto será mantida para o imigrante sem qualificação, como boa parte dos haitianos que chegaram recentemente pela fronteira norte do país (Acre e Amazonas)."

<http://oglobo.globo.com/pais/brasil-quer-facilitar-vistos-para-profissionais-estrangeiros-3671799#ixzz1r746PKYs>

Em relação à política nacional de imigração mencionada pela reportagem, assinale a alternativa correta:

- A** Reitera os princípios humanitários assumidos pelo Brasil durante a Missão das Nações Unidas para a Estabilização do Haiti (Minustah).
- B** Visa conter o fluxo de imigrantes haitianos que, no último decênio, elegeram o Brasil como destino preferencial.
- C** Pode ser qualificada como política de imigração seletiva, que prioriza a drenagem de cérebros.
- D** Inaugura um precedente na história das políticas migratórias brasileiras, pautadas sempre pelo acolhimento indiscriminado.
- E** É coerente com a posição do Brasil enquanto país de emigração.

59 "Até que ponto o uso (e o valor extraído) por Google e Facebook das nossas informações pessoais está sendo bem valorado pelo mercado e pelos investidores? Até que ponto o uso que os fregueses de Google ou Facebook fazem das suas informações pessoais lhes é providencial, útil, indispensável? Nesse universo em que as redes digitais servem para construir economias e mercados feitos de ícones, a alma é o segredo do negócio."

Gilson Schwartz, <http://exame.abril.com.br/rede-de-blogs/iconomia/2012/04/03/facebook-e-o-valor-da-intimidade/>

Sobre o "valor da intimidade" nas redes sociais, leia as seguintes afirmações:

- I A internet, que já foi vista como ponta de lança da liberdade de expressão e da superação de oligopólios midiáticos, corre o risco de converter-se em seu oposto, ou seja, em nova forma de controle social e de manipulação.
- II Na era da informação e da financeirização das redes sociais, um número cada vez maior de usuários abre mão de restringir o uso que as empresas fazem dos dados gerados pela sua navegação.
- III O potencial criativo e emancipatório das redes sociais representa uma conquista coletiva contra as grandes corporações, que se manifesta nas mais diferentes formas de mobilização social.

São coerentes com os argumentos apresentados no texto apenas o que se afirma em

- A I.
- B I e II.
- C I, II e III.
- D II e III.
- E Nenhuma das afirmações está correta.

60 "O presidente do Banco Mundial, Robert Zoellick, disse hoje (3 de abril) que a instituição está disponível para trabalhar em conjunto com o futuro banco de desenvolvimento do Brics (grupo formado pelo Brasil, a Rússia, Índia, China e África do Sul). A decisão de criar o banco foi anunciada na semana passada, durante a quarta reunião do bloco, em Nova Delhi, na Índia."

<http://www.jb.com.br/economia/noticias/2012/04/03/banco-mundial-apoia-criacao-de-instituicao-bancaria-do-brics/>

Sobre a proposta de criação do banco dos BRICs, assinale a alternativa correta:

- A Tem como objetivo alavancar as relações comerciais entre os membros do grupo, que permanecem estagnadas desde a sua criação.
- B Pretende estabelecer um mecanismo de financiamento de projetos direcionado exclusivamente aos países em desenvolvimento.
- C Trata-se de uma resposta do grupo à falta de liquidez no sistema financeiro mundial, provocada pelas políticas monetárias dos países ricos.
- D Procura fortalecer a competitividade externa das economias do grupo, formado exclusivamente por grandes exportadores de produtos agropecuários.
- E Pretende criar uma alternativa ao Fundo Monetário Internacional (FMI), que não conta com nenhum dos membros do grupo como membro permanente de sua diretoria executiva.